



SEMENTES
AURORA

CULTIVARES 24/25

Foco na máxima produtividade!



Rodovia Luciano Furian, 940
Bairro Tamoio, Cruz Alta/RS
(55) 3322.6090 | (55) 9 9927-3911
www.sementesaurora.com.br

SOJA

PRINCIPAIS VANTAGENS

GRUPO DE MATURAÇÃO

PESO DE MIL GRÃOS

EXIGÊNCIA À FERTILIDADE

BRASMAX
COMPACTA
55165RSF IPRO

BRASMAX
CROMOTF
57165RSF IPRO

BRASMAX
FIBRA
64161RSF IPRO



BRASMAX
FÚRIA
65M67RSF CE

BRASMAX
LANÇA
58165RSF IPRO

BRASMAX
NEXUS
641X65RSF I2X

BRASMAX
RAIO
55165RSF IPRO



BRASMAX
TITANIUM T
551X58RSF I2X

BRASMAX
TORQUE
571X65RSF I2X

BRASMAX
TROVÃO
511X51RSF I2X

BRASMAX
VALENTE
6969RSF RR

BRASMAX
VÊNUS
571X58RSF CE

BRASMAX
ZEUS
55167RSF IPRO



66E

GH 2258 IPRO
GH 2258 IPRO

GH 5909 RG
NA 5909 RG

GH 5933 IPRO
NS 5933 IPRO

GH 6433 I2X
NS 6433 I2X

GH 6700 IPRO
NS 6700 IPRO

MONSOY
M 5710 I2X
5501 I2X

MONSOY
M 5947 IPRO
5947 IPRO

MONSOY
M 6130 I2X
6130 I2X

MONSOY
M 6410 IPRO
6410 IPRO

MONSOY
M 6620 I2X
6601 I2X

BASF
We create chemistry
SoyTech
ST 611 IPRO

Alto potencial produtivo.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Alto potencial de ramificação.
Ideal para ambientes de alta tecnologia.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

6.5

177g

4

Estabilidade produtiva.
Boa arquitetura de planta.
Bom potencial produtivo com tolerância à ferrugem asiática.
Elevado PMG (Peso de Mil Grãos).
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.6

185g

3

Alto potencial produtivo nas regiões mais quentes.
Excelente pacote sanitário.
Alto potencial de ramificação.
Ampla janela de plantio.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

6.4

156g

2

Alto potencial produtivo.
Excelente adaptação às regiões de menor altitude.
Ampla região de adaptação.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

6.5

150g

3

Alto potencial produtivo.
Excelente adaptação às regiões de maior altitude.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Alto potencial de ramificação.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.8

177g

4

Alto potencial produtivo nas regiões mais quentes.
Excelente pacote sanitário.
Alto potencial de ramificação.
Ampla janela de plantio.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

6.4

154g

3

Alto potencial produtivo.
Superprecocidade: viabiliza a antecipação de semeadura visando a 2ª safra.
Excelente adaptação às regiões de maior altitude.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raças 1 e 4).

5.0

201g

4

Estabilidade produtiva.
Bom potencial produtivo com tolerância à ferrugem asiática.
Elevado PMG (Peso de Mil Grãos).
Ampla janela de plantio.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.6

200g

4

Alto potencial produtivo.
Estabilidade produtiva.
Excelente pacote sanitário.
Tolerante a sulfonilureias STS™.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.7

177g

3

Alto potencial produtivo.
Superprecocidade: viabiliza a antecipação de semeadura visando a 2ª safra.
Excelente adaptação às regiões de maior altitude.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.2

182g

5

Alto potencial produtivo.
Estabilidade produtiva.
Excelente pacote sanitário.
Permite abertura de plantio.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raças 1, 3 e 4).

6.7

189g

1

Alto potencial produtivo.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Alto potencial de ramificação.
Ideal para ambientes de alta tecnologia.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

5.7

166g

4

Alto potencial produtivo.
Excelente adaptação às regiões de maior altitude.
Porte controlado com resistência ao acamamento.
Precocidade.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raças 1 e 3).

5.5

209g

4

Alto potencial produtivo nas regiões mais quentes.
Alto potencial de ramificação.
Resistência à podridão radicular de Phytophthora (raça 1).

6.6

160g

3

Altíssimo potencial de rendimento.
Arquitetura moderna.
Boa tolerância ao acamamento.
Maturação uniforme.
Precocidade.

6.0

170g

4

Boa tolerância ao acamamento.
Ampla adaptação geográfica.
Excelente potencial produtivo.
Amplitude geográfica.
Entrenó curto com elevado número de vagens por nó.

6.1

170g

2

Boa sanidade foliar e radicular.
Maturação uniforme.
Boa tolerância ao acamamento.

6.1

178g

3

Melhor performance em ambiente de médio e alto potencial.
Amplitude geográfica.
Excelente tolerância a acamamento.
Boa tolerância a Phytophthora.
Boa sanidade foliar.

6.4

193g

3

Excelente performance em situações de estresse hídrico.
Bom potencial mesmo em ambientes restritivos.
Sanidade foliar tolerância à mancha alvo.
Sistema radicular agressivo.

7.1

170g

2

Alto potencial produtivo.
Resistência à fitóftora.

5.8

155g

3

Precocidade para a safrinha do milho.
Moderada resistência à Macrofomina.
Boa capacidade de engalhamento.
Boa sanidade foliar.
Sistema radicular vigoroso.

5.9

173g

3

Alto PMS.
Alto potencial de engalhamento.
Arquitetura moderna em forma de taça.
Agressividade e sanidade radicular.
Alto número de grãos por vagem.

6.2

144g

3

Precocidade de segunda safra.
Ampla adaptação geográfica.
Alta estabilidade.
Excelente sanidade foliar.
Resistência ao acamamento.

6.4

144g

2

Alto potencial produtivo.
Estabilidade produtiva.
Ótimo pacote sanitário.

6.6

144g

3

Alto potencial produtivo.
Ampla adaptação geográfica.
Estabilidade produtiva.

6.1

185g

2

TRIGO

DETAQUES

CLASSIFICAÇÃO

FORÇA DE GLUTEN (W)

ESTABILIDADE (MIN)

MOSAICO

VNAC

MANCHA AMARELA

OÍDIO

FERRUGEM DA FOLHA

BRUSONE DA ESPIGA

GIBERELA

MÉDIA DE PMS

CICLO

ESTATURA DA PLANTA

GERMINAÇÃO NA ESPIGA

REAÇÃO AO ALUMÍNIO TÓXICO

COMPORTAMENTO À DEBULHA NATURAL

COMPORTAMENTO AO ACAMAMENTO

Apresenta boa sanidade foliar, com destaque para o nível de resistência à mancha amarela e queima da folha. Além disso, traz segurança na espiga pela boa reação à giberela. TBIO Audaz entrega ótimos rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia.

Alto potencial produtivo, sendo o maior para o ciclo superprecoce. Qualidade tecnológica compatível com as demandas do mercado. Destaque para ambientes irrigados no Cerrado. TBIO Calibre é a cultivar de ciclo superprecoce mais completa do portfólio.

Alta eficiência produtiva, combinando elevado potencial de rendimento, similar a TBIO Audaz, com um tipo agrônomico arrojado e ciclo superprecoce. Pelas características de sua qualidade industrial, possibilita uma excelente liquidez comercial.

Por seu ciclo médio/tardio, TBIO Motriz permite o escalonamento de semeadura e a combinação com outras culturas no sistema produtivo. Em resumo, Motriz é um "Toruk" com mais ciclo, rendimento, estabilidade de produção e melhor pacote fitossanitário. Apresenta excelentes resultados de panificação.

Está entre os maiores potenciais de rendimento do portfólio, com destaque em anos de estiagem pela tolerância à seca (alumínio tóxico). Considerado uma das melhores opções para abertura de semeadura entre os trigos Biotrigo.

Por sua ótima resistência à giberela, Talismã auxilia no manejo da micotoxina deoxinivalenol (DON). Cultivar de classe Melhorador com excelente performance de panificação.

Ampla adaptação de cultivo, apresentando ótima performance tanto em ambientes de alta tecnologia, quanto em ambientes de menores investimentos. Excelente potencial produtivo, sendo um dos maiores do portfólio da Biotrigo.

Dada a sua resistência genética à giberela, entrega os menores níveis de DON entre os trigos cultivados no Brasil. TBIO Trunfo apresenta excelente estabilidade produtiva. Grande destaque para a estabilidade de PH, a maior do portfólio Biotrigo.

Recordista em força de glúten dentro da indústria moageira (W 523), aliado a excelentes resultados de panificação. Excelente tolerância à seca, calor e alumínio tóxico do solo. Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

O primeiro filho da cultivar ORS Senna, de ciclo superprecoce, chega ao mercado com o objetivo de entregar mais rendimento e mais segurança. ORS Falcão entrega qualidade industrial de trigo melhorador com análise reológica e performance de panificação excelentes.

ORS Feroz é a cultivar de trigo mais completa do mercado, atendendo todas as demandas tanto do produtor quanto da indústria moageira. Possui excelente tolerância à seca, destacando-se para áreas de trigo sequeiro no cerrado brasileiro.

ORS Guardiã chega para elevar os patamares de rendimento e quebrar todos os recordes de produtividade da sua lavoura. Arquitetura de planta revolucionária, o que garante a maior resistência ao acamamento do mercado.

ORS Selvagem chega para escrever seu nome na história da triticultura assim como foram as cultivares ORI, Quartzo e hoje ORS Feroz. É o lançamento mais aguardado dos últimos anos, conhecido internamente como um Feroz de ciclo tardio.

ORS Senna é a primeira cultivar de trigo hiperprecoce do mercado com ciclo médio de 100 a 105 dias. Combinação inédita para sanidade com resistência a oídio, ferrugem da folha e brusone. Excelente comportamento quanto à seca ou estresse hídrico.

MELHORADOR

407

>20

MR

MS

MR/R

MS

MR

MR

MR

33g

PRECOCE

MÉDIA/BAIXA

MR/R

MR

MR

MR/R

PÃO/MELHORADOR

329

>20

MR/R

INT¹

INT²

INT²

MR/R

MR/R

MS

36g

SUPEPRECOCE

BAIXA

MR/R

MR/R

MR/R

R

PÃO/(BRANQUEADOR)

233

>20

R

INT¹

MR

MS

MR

MR

MR

33g

SUPEPRECOCE

MÉDIA/BAIXA

MR

MR/R

MR

MR/R

PÃO/MELHORADOR

316

>20

MS

INT¹

MR/R

INT²

MR/R

MR

MR

36g

MÉDIO/TARDIO

MÉDIA/BAIXA

MR

MR/R

MR/R

INT

PÃO

333

18

MR/R

MR

INT²

R

MS

MR/R

INT²

34g

TARDIO

MÉDIA/ALTA

MR/R

R

MR/R

MR

MELHORADOR

352

>20

MS

INT¹

MR/R

INT²

MR

MR

MR/R

33g

PRECOCE

MÉDIA/BAIXA

MR

MR

MR

MR/R

PÃO/MELHORADOR

319

>20

MR/R

INT¹

MR

MR

MR

MR/R

INT²

37g

MÉDIO

MÉDIA

MR/R

R

MR/R

MR/R

PÃO

279

16,8

MR/R

INT¹

INT²

INT²

MR

R

R

34g

PRECOCE

MÉDIA/ALTA

MR/R

MR/R

MR/R

INT

TRIGO MELHORADOR

405

>20

MR

MS/MR

MR

MR

MR/R

MR

MR

36g

PRECOCE

MÉDIA/BAIXA

MR

MR

MR

MR

TRIGO MELHORADOR

379

>20

MS/MR

MS/MR

MR

MR/R

MR/R

MR

MR

42g

SUPEPRECOCE

BAIXA

MR

MR

MR

MR/R

TRIGO MELHORADOR

396

>20

MR

MS/MR

MR/R

MR/R

MR/R

MR/R

MR

38g

PRECOCE

BAIXA

MR

MR

MR

MR/R

TRIGO/PÃO

287

10,2

MR

MS/MR

MR

MR

MR/R

MR

MR

46g

MÉDIO/PRECOCE

BAIXA

MR

MR

MR

MR/R

TRIGO MELHORADOR

450

>20

MR

MS/MR

MR/R

MR

MR/R

MR

MR

36g

TARDIO

MÉDIA

MR

MR

MR

MR/R

TRIGO MELHORADOR

358

>20

MR/R

MS

MS/MR

R

MR

MR

MS

44g

HIPERPRECOCE

BAIXA

MR

MR

MR

MR/R

AVEIA

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	Dias da emergência à floração (DOP) (DEF)	Dias da emergência à maturação (DEM)	Capacidade de rebrota	Hábito vegetativo	Porcentagem de área coberta no primeiro corte	Rendimento semente (%MS)	Doenças foliares (%MS)	Doenças do colmo (%MS)	Reação à seca (%MS)	Reação a baixas temperaturas
Tardio	125 dias	156 dias	Muito boa	Semi prostrado	95%	1.400kg/ha ¹	MR	R	Tolerante	Resistente na fase vegetativa

MILK 2006 TRADICIONAL

NDT	MILK2006	ELI	EM	Elm	Elg
66,69	1.393,18	1,35	2,52	1,62	1,02

INFORMAÇÕES BROMATOLÓGICAS

Proteína Bruta (%MS)	Proteína Solúvel (%PB)	Proteína Disponível (%MS)	NH3-N equivalente (%PB)	NH3-N (%MS)	PIDA (%MS)	PIDA (%PB)	PIDN (%MS)	FDA (%MS)	FDN (%MS)	FDNMO (%MS)	Lignina (%MS)	Lignina (%FND)	Amido (%MS)	Amido (%CNF)
12,38	35,14	12,02	0,16											

	DKB 177 TRECEPTA	DKB 230 PRO3 E PRO4	DKB 235 PRO3	DKB 242 PRO4 	DKB 290 TRECEPTA
---	-------------------------	----------------------------	---------------------	--	-------------------------

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS	ALTURA DE PLANTA	220cm	238cm	245cm	260cm	242cm
	CICLO	PRECOCE	HIPERPRECOCE	SUPERPRECOCE	SUPERPRECOCE	PRECOCE
	RM	138	123	126	128	137
	EMPALHAMENTO	BOM	BOM	BOM	BOM	BOM
	PESO DE MIL GRÃOS	311g	387g	374g	410	394g
	TIPO DE GRÃO	SEMI DENTADO	SEMI DURO	SEMI DENTADO	DENTADO	SEMI DURO
	ÉPOCA DE PLANTIO	SAFRA / SAFRINHA	SAFRA	SAFRA	SAFRA	SAFRA / SAFRINHA

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	TURCICUM	TOLERANTE	TOLERANTE	TOLERANTE	MODERADO	TOLERANTE
	CERCOSPORA	TOLERANTE	MODERADO	MODERADAMENTE SUSCETÍVEL	MODERADO	TOLERANTE
	MANCHA BRANCA	MODERADAMENTE TOLERANTE	MODERADO	MODERADO	MODERADO	TOLERANTE
	COMPLEXO DE ENFEZAMENTO	MODERADO	MODERADO	MODERADO	MODERADO	MODERADO

REFÚGIO	3700	2200	2200	2200	3700
----------------	------	------	------	------	------

TECNOLOGIAS					
--------------------	---	---	--	---	---

PRINCIPAIS VANTAGENS	<p>Potencial produtivo com boa resposta ao uso de tecnologia. Excelente sanidade de grãos, boa textura e coloração. Excelente arranque e desenvolvimento inicial. Dupla aptidão de grãos e silagem.</p>	<p>Ciclo hiperprecoce, possibilitando a antecipação de colheita, além de permitir o plantio de safrinha de soja/feijão. Alto potencial produtivo com estabilidade. Excelente resposta ao aumento da população. Boa qualidade de colmo e sanidade de grãos.</p>	<p>Superprecoce rápido. Alto potencial produtivo associado à estabilidade. Tolerância a Turcicum.</p>	<p>Super Precoce com alto potencial produtivo e estabilidade. Boa qualidade e sanidade de grão e colmo.</p>	<p>Potencial produtivo com boa resposta ao uso de tecnologia. Excelente estabilidade para alta produção de biomassa com alta % de grãos ao longo dos anos. Alta resposta para ambientes com histórico de alta produtividade e tecnologia.</p>
-----------------------------	---	--	---	---	---

INTACTA2[®] XTEND



A nova era da soja chegou. A Plataforma INTACTA2 XTEND[®] traz aos sojicultores brasileiros um conjunto de soluções que incluem biotecnologia de última geração, genética avançada, produtos e técnicas de manejo inovadores, entre outros diferenciais exclusivos. Experimente um novo patamar de produtividade.

Maior Controle de Plantas Daninhas

Este benefício complementa a ação do Roundup[®] com a tolerância da soja i2x a um novo herbicida, responsável pelo controle de plantas daninhas de folhas largas em pré-plantio, o XTENDICAM[®].

Atualmente, entre 40 e 50% da área de soja é afetada por algum problema de resistência de plantas daninhas a herbicidas no Brasil. E a associação do XTENDICAM[®] ao Roundup[®] Transorb R no pré-plantio é uma ferramenta poderosíssima no controle de algumas dessas espécies, deixando o campo muito mais limpo e reduzindo a mato competição inicial.

O XTENDICAM[®] é uma ferramenta que poderá ser utilizada à escolha do produtor. Possui um controle eficiente de plantas daninhas de folhas largas anuais e perenes, com ação em mais de 270 espécies, com destaque para buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto.

Proteção Ampliada contra lagartas

A soja INTACTA2 XTEND[®] traz um conceito inédito para a cultura: uma tecnologia que oferece proteção contra lagartas por meio de 3 diferentes proteínas que atuam simultaneamente na proteção contra as principais lagartas da cultura da soja.

Para viabilizar essa estratégia, foram adicionadas duas novas proteínas (Cry1A.105 e Cry2Ab2) à INTACTA2 XTEND[®], que, somadas à proteína Cry1Ac, resultam em um amplo espectro de proteção contra as principais lagartas da cultura da soja: lagarta-falsa-medideira (Chrysodeixis includens), lagarta-da-soja (Anticarsia gemmatalis), broca-das-axilas (Crociosema aporema), lagarta-das-maçãs (Chloridea virescens), além da proteção adicional contra as lagartas: Helicoverpa armigera e Spodoptera cosmioides.



As sojas Enlist E3[®] e Conkesta E3^{®*} combinam genética de alta produtividade com a possibilidade de um melhor manejo de plantas daninhas, já que permitem ao produtor aplicar os herbicidas Enlist[®], que contêm a inovadora tecnologia Colex-D[®], além de glifosato e glufosinato de amônio.

O produtor pode contar com a Soja Enlist E3[®], tolerante aos herbicidas Enlist[®] Colex-D[®] (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio, e também com a Conkesta E3[®], tolerante aos 3 herbicidas e com 2 proteínas Bt (Cry 1F e Cry1Ac), que auxiliam na proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja.

Proteção

Proteção Moderada



Lagarta-da-soja
Anticarsia gemmatalis



Lagarta-falsa-medideira
Chrysodeixis includens



Lagarta-elasma
Elasmopalpus lignosellus



Lagarta-das-maçãs
Chloridea virescens



Lagarta-armigera
Helicoverpa armigera



Lagarta-preta
Spodoptera cosmioides



Lagarta-das-vagens
Spodoptera eridania

O produtor que fizer uso da Soja Conkesta E3[®] em sua lavoura poderá utilizar a Soja Enlist E3[®] (sem Bt) para a área de refúgio. Quando se utiliza uma tecnologia Bt, é fundamental a adoção de áreas de refúgio, isto, parte da lavoura cultivada sem essa tecnologia. Essas áreas servem como fornecedoras de insetos suscetíveis para mitigar a evolução da resistência, por isso é tão importante observar as Boas Práticas Agrícolas.



Para maximizar a experiência com o Sistema Enlist[®] e os herbicidas Enlist[®] com a tecnologia Colex-D[®], recomenda-se a adoção do refúgio estruturado eficaz com as variedades de soja não Bt, como a Soja Enlist E3[®], prevenir a ocorrência de insetos à tecnologia, com base nas práticas de Manejo da Resistência de Insetos (MRI), bem como melhores práticas de manejo de controle de plantas especificamente, as quais estão inseridas no Guia de Uso do Produto e regulamentadas pela Instrução Normativa no 59, de 19 de dezembro de 2018 do MAPA.